

O ENSINO DE GESTÃO ESCOLAR NOS CURSOS DE PEDAGOGIA: ESTUDO NA REGIÃO DA AMAU-RS

Morgane Carraro*
Sandra Simone Hopner Pierozan**

RESUMO

A gestão encontra-se articulada com o trabalho docente. A Resolução CNE/CP nº 2/2015, voltada à formação de professores, aponta a necessidade da implantação de disciplinas de Gestão Escolar/Educacional para a melhor democratização de ensino e gestão, versado as novas atribuições e também a construção de uma escola cada vez mais democrática. Diante da relevância do tema e por ser considerado uma abordagem nova dentro dos cursos de Pedagogia, esse artigo visa analisar as ementas dos cursos de Pedagogia das Instituições de Ensino Superior da Associação do Municípios do Alto Uruguai (AMAU), do estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa documental foi o suporte para o estudo, no que diz respeito à formação inicial do curso de Pedagogia, e inter-relações com os preceitos da Gestão Educacional e Gestão Escolar. Como resultados relevantes, verificou-se que em sua maioria as Instituições de Ensino Superior (IES) estudadas apresentaram a disciplina de Gestão Escolar/Educacional em sua ementa, ainda que em diferentes cargas horárias e em períodos distintos do curso. O exame da bibliografia abordada dentro da disciplina nas IES mostrou que geralmente a abordagem se dá na perspectiva de uma gestão democrática. Por conseguinte, os cursos de Pedagogia aqui observados necessitam atender as Resoluções 01/2006 e 2/2015. A análise dos trabalhos evidencia que as disciplinas são ofertadas em sua maioria de caráter obrigatório e indicam que o egresso do curso terá foco neste eixo durante a formação inicial, embora não igualmente em todas as IES.

Palavras-chave: Currículo de Pedagogia; Formação de gestores escolares; Formação do pedagogo; Gestão Educacional; Gestão Escolar.

RESUMEN

La gestión se articula con la labor docente. La Resolución CNE / CP No. 2/2015, centrado en la formación de los profesores, señala la necesidad de implementación de asignaturas de Gestión Escolar / Educativa para una mejor democratización de docencia y gestión, versado en las nuevas atribuciones y también en la construcción de una escuela cada vez más democrática. Dada la relevancia del tema y por ser considerado un nuevo enfoque dentro de los cursos de Pedagogía, este artículo tiene como objetivo analizar los planes de estudio de los cursos de Pedagogía de las Instituciones de Educación Superior de la Asociación de Municipios del Alto Uruguai (AMAU). del estado de Rio Grande do Sul. La investigación documental sirvió de soporte al estudio en cuanto a la formación inicial del curso de Pedagogía, e

□ Docente da Educação Básica, cursista da Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. Pedagoga. E-mail:morganecarraro@yahoo.com.br.

□ Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. Doutora em Educação. Email: sandra.pierozan@uffs.edu.br.

interrelaciones con los preceptos de Gestión Educativa y Escolar. Como resultados relevantes, se pudo observar que en su mayoría las Instituciones de Educación Superior IES estudiadas presentaban la asignatura de Gestión Escolar /Educativa en su registro aunque sea en diferentes horas y en diferentes períodos del curso. El examen de la bibliografía abordada dentro de la asignatura en las IES mostró que en general el enfoque se da desde la perspectiva de una gestión democrática. Por lo tanto, los cursos de Pedagogía aquí observados deben cumplir con las Resoluciones 01/2006 y 2/2015. El análisis de los trabajos muestra que las asignaturas son ofrecidas en su mayoría en carácter obligatorio e indican que el egresado del curso se centrará en este eje durante la formación inicial, aunque no por igual en todas las IES.

Palabras-clave: Currículo de Pedagogía; Formación de directores de escuelas; Educación del pedagogo; Gestión Educativa; Gestión Escolar.

1. INTRODUÇÃO

A Gestão Educacional é uma área que deu início a seus estudos a partir da década de 1990, ainda que as pesquisas realizadas não apontem uma análise criteriosa em relação ao tema (KRAWCZYK, 2012). Neste trabalho¹ buscou-se investigar a Gestão Escolar na formação de professores das Instituições de Ensino Superior da Região da Associação do Municípios do Alto Uruguai (AMAU), em articulação com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (DCNP) instituídas pela Resolução CNE/CP nº 1/2006 (BRASIL, 2006), e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada (DCNFP) instituídas pela Resolução CNE/CP nº 2/2015 (BRASIL, 2015).

Após findar a graduação em licenciatura e iniciar atuação na carreira docente, surgem diversos desafios aos novos profissionais da educação como por exemplo, onde irá atuar, se sua atuação estará apoiada por equipes mais experientes no âmbito da escola, se aquilo que ele vivenciou na graduação terá espaço e respaldo no educandário, como se dá a organização da escola, como ela projeta seu trabalho, se envolve a comunidade nas definições, são apenas alguns exemplos de dificuldades que os docentes enfrentam. Ainda assim, em algum momento se deparam com o convite ou indicação para assumir espaços de atuação que estão fora da sala de aula. Seja para compreender e atuar no âmbito da docência ou no da gestão, se torna muito importante para os egressos dos cursos de licenciatura, que em sua formação tenha sido contemplado aspectos de organização e gestão escolar, além da docência específica que cada curso possui.

Sobre isso, destacamos a importância da formação acadêmica comprometida com a educação, sobretudo por considerar que em algum momento o professor virá a se tornar gestor escolar, e isso não é o mesmo que estar à frente de uma turma de alunos ensinando, orientando, dialogando, mas é assumir um compromisso com toda comunidade escolar (pais, alunos, professores, funcionários). Compreendemos que o

¹Este artigo é um recorte da pesquisa inserida em um projeto maior desenvolvido na UFFS – campus Erechim, denominado “Gestão Educacional: da formação dos gestores às práticas administrativas no espaço escolar na/da região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU)” pertencente ao grupo de pesquisa Educação, Formação docente e processos educativos.

objetivo do gestor é o aluno a ser educado, assim antes do administrativo é o pedagógico que deve ser pensado.

Paro (2015) afirma que a função diretiva envolve trabalhar com questões políticas, com caráter de liderança, sendo o mais alto nível de poder dentro da instituição de ensino e tem papel fundamental da organização da escola. Cabe explicar que o mais alto nível de poder não é referido pelo autor como ação centralizada, mas sim como aquele que administrativamente e burocraticamente se responsabiliza pela escola, cabendo a este então, a última assinatura, mesmo que num processo de construção coletiva e horizontal. Para o autor, a falta de compreensão perpassa inclusive pela pouca aproximação da academia com a escola, que por vezes ao falar de Gestão Escolar o faz ainda de forma “impregnada de chavões [...] que impedem a reflexão isenta sobre democratização da Gestão Escolar” (PARO, 2015, p.118).

A Gestão Escolar encontra-se articulada com o trabalho docente, e o trabalho dos gestores é influenciado pelas mudanças nas políticas educacionais, objetivos e avaliações externas, essas mudanças e muitas exigências impõem a necessidade de demandas que estão atreladas a novas formas de organização e das relações do gestor com seu trabalho (PARO, 2015). Sendo assim, tanto uma demanda das instituições de ensino básico, como também um desafio para as instituições formadoras.

Nas instituições formadoras, de modo geral, um dos desafios diz respeito a definição e operacionalização da estrutura e dos currículos dos cursos, no caso de inserção de disciplinas ou conteúdos por decisão legal, esses obstáculos exigem ainda mais compreensão dos processos e das razões que levam a essa condição. A inserção de disciplinas de Gestão Escolar/Educacional em todos os cursos de licenciatura, foi determinada pela Resolução CNE/CP nº 2/2015, que está voltada à formação de professores e gestores, apontando para a necessidade de uma formação de acordo com a prática (BRASIL, 2015).

Conforme a Resolução CNE/CP nº 2/2015, os cursos devem ofertar atividades que proporcionem aprofundamento das atividades teóricas-práticas de acordo com as áreas de interesse estudantil e do Curso ofertado pela instituição, respeitando alguns eixos de formação, sendo um deles a organização e gestão da escola. (BRASIL, 2015). Assim sendo, diz-se que a Resolução 02/2015 tornou obrigatório a oferta de disciplinas específicas sobre gestão da educação, nos cursos de licenciatura, ampliando um aspecto que vinha sendo articulado nos Cursos de Pedagogia, pois a resolução nº 1/2006 já foi construída nesse sentido. Ademais a formação do pedagogo no Brasil tem a origem na perspectiva de cursos de Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Administração Escolar, só mais tarde inserindo a habilitação em Anos Iniciais e Educação Infantil, as mais comuns dentre aquelas que possuem ênfase na docência.

Deste modo, o problema de pesquisa foi assim definido: Como caracteriza-se a disciplina de Gestão Escolar dentro do curso de Pedagogia nas Instituições de Ensino Superior da AMAU?

A escolha de investigar o problema de pesquisa proposto, considera a demanda por profissionais da educação na região da AMAU e a necessidade dos cursos em ofertar formação referente a Gestão Educacional, possibilitando aos licenciados maior preparação para atuar como docentes-gestores, de acordo com as habilitações dos pedagogos ditadas pelas DCNP (BRASIL, 2006).

De modo especial a escolha em debater sobre esta questão da formação em Gestão Educacional na região em que estamos inseridos, vem ao encontro do

interesse pessoal de compreender como as normatizações que definem a formação de professores na Pedagogia estão compondo os currículos destes cursos na região da AMAU, de modo a compreender o perfil do pedagogo que está se graduando.

A importância de formar gestores, além da necessidade de estar de acordo com as habilitações expressas na Resolução CNE/ CP nº 1/ 2006, para os profissionais em Pedagogia, vem ao encontro ao que reitera Paro (2015) ao afirmar que o trabalho do gestor escolar é articulado com o trabalho docente. Como também, a necessidade da formação em gestão, está atrelada as mudanças previstas nas DCNP o que impõe novas necessidades de demandas na organização do professor e sua atuação na Gestão Escolar, bem como novas formas de organizar a gestão dentro do ambiente escolar.

Conforme esse entendimento, associa-se a afirmação de Vieira (2007, p.63), para a autora, a Gestão Escolar “[...] orienta-se para assegurar aquilo que é próprio de sua finalidade – promover o ensino e a aprendizagem, viabilizando a educação como um direito de todos, conforme determinam a Constituição e a Lei de Diretrizes e Base”. Ainda importante salientar que não se faz gestão somente com teoria ou somente com a prática, “uma coisa é conhecer pela teoria, outra bastante distinta é conhecer pela experiência, [...] é preciso ir da prática à teoria e desta àquela tendo como norte a função social da educação e da escola” (VIEIRA, 2007, p. 67).

Diante do exposto, justifica-se a importância da oferta da disciplina de Gestão Escolar já presente na grade curricular da formação inicial em Pedagogia, como também justifica-se a relevância deste trabalho que objetiva analisar como a disciplina de Gestão Escolar tem se caracterizado nos Cursos de Graduação em Pedagogia nas IES da região da AMAU.

Assim, delinear-se os objetivos específicos da pesquisa: Investigar o currículo e as ementas propostas pelas IES referente a disciplina de Gestão Escolar na demanda de referenciais teóricos, carga horária, conteúdos e planos de ensino abordados para a formação de futuros profissionais da área educacional; Examinar qual conceito de Gestão Escolar está sendo defendido pelas bibliografias propostas nas ementas; Identificar se a Resolução CNE/CP Nº 2/2015, está sendo colocada em prática nos cursos de Pedagogia na região da AMAU.

A metodologia utilizada para realização desta pesquisa é de caráter qualitativo, com método documental com análise dos Projetos Políticos Curriculares dos cursos de Pedagogia na região da AMAU-RS e em específico as ementas das disciplinas de Gestão Escolar/Educacional.

Para efeitos de organização do artigo, o leitor encontra quatro tópicos a seguir: o segundo tópico apresenta os conhecimentos da gestão educacional constantes nas determinações legais que orientam os cursos de Pedagogia e as principais reflexões identificadas e que contemplam a produção do conhecimento, em relação ao ensino da Gestão Escolar/Educacional. A terceira parte do texto apresenta os procedimentos metodológicos da pesquisa. Na sequência, a quarta parte apresentará a análise do material coletado com base nos referenciais teóricos do ensino da gestão. E, por fim, esses tópicos relacionam-se nos últimos parágrafos do texto quando se apresentam as considerações finais, que apontam para uma caracterização na perspectiva da gestão democrática na maioria das IES estudadas.

2. O ENSINO DA GESTÃO ESCOLAR: DETERMINAÇÕES LEGAIS E SENTIDOS DA FORMAÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação de Licenciatura em Pedagogia (DCNP) foram instituídas por meio do Parecer CNE/CP nº 3/2006, que norteou a base para a Resolução do CNE/CP n. 1 de 15 de maio de 2006. As Diretrizes para o Curso de Pedagogia declaram a política pública educacional, remetendo para a formação inicial do pedagogo. O conceito de docência destacado pela Resolução CNE nº3/2006, permeia a ação educativa, o processo pedagógico e os métodos de aprendizado, em articulação com os saberes inerentes e a sociedade (BRASIL, 2006).

As reformulações nas Diretrizes da Pedagogia, exibem novas habilidades que os pedagogos deverão adquirir para se adequar à nova resolução. Dentre os pilares primordiais da formação pedagógica encontra-se a Gestão Escolar. Embora a temática da formação inicial do gestor escolar seja bastante citada após a aprovação da DCNP, não é um tema que apresenta consenso pelos pesquisadores, principalmente devido a forma generalizada que se apresenta no documento, e pela multiplicidade que se configurou ao pedagogo, apresentando a ele “um pouco de cada” área de atuação, sem oferecer uma formação sólida mais específica.

Cabe salientar que nas novas Diretrizes, a formação do pedagogo não está simplificada e voltada apenas à educação infantil e anos iniciais, mas sim uma formação que contempla a Gestão Educacional, pesquisa, formação continuada, por exemplo. Assim, é traçado um novo perfil do pedagogo – professor, pesquisador e gestor (BRZEZINSKI, 2007).

Gura e Schneckenberg (2020), destacam que a formação acadêmica do professor/gestor, é compreendida por meio de conteúdos que contemplem a formação deste profissional estabelecidos em documentos normativos que visam a articulação entre a profissão docente e a Gestão Escolar. Em que, ambas, em inter-relação garantem a construção e complementação da identidade do profissional pedagogo.

No que diz respeito a gestão, alguns estudos apontam que o princípio da gestão democrática na escola é base para o processo de ensino e aprendizagem e está expressa nas DCNP, assim configurando um novo perfil docente, condizente com as demandas de Gestão Escolar/Educacional. Naura Ferreira (2006) destaca que nas Diretrizes para formação do educador/gestor, os princípios da gestão democrática manifestam-se expressos de formas subentendidas e orientam a formação acadêmica do pedagogo, independentemente do exercício da função que venha a efetivar na escola (professor ou gestor), sendo um dos itens a serem abordados no núcleo de estudos básicos.

Corroborando para a afirmação acima, Michels (2006) reitera que a gestão não contempla somente o campo de atuação no interior da escola, mas de um viés importante na formação docente, articulada a uma nova organização escolar descentralizada e de autonomia financeira e administrativa. Este novo modelo de gestão do ensino público é caracterizado como sinônimo de democratização do ensino. De acordo com a autora, a descentralização da escola pública, em que o repasse de responsabilidades anteriormente de domínio dos governos, estaduais e federal, (passaram para a esfera municipal e até para as unidades escolares) no que se refere a Gestão Educacional, por exemplo. Logo, faz-se necessário que na formação inicial do professor, sejam contemplados os elementos de gestão.

Colletto (2018), aponta que a partir da formação em Pedagogia, pode-se atuar na gestão das escolas. O termo gestão, contempla diversas formas de trabalho

constituintes das instituições de ensino, referente à qualidade do ensino; procedimentos e regras; processos representativos e de decisões; ações coletivas; conselhos escolares; administração financeira; direção e coordenação pedagógica e projeto político pedagógico, frisando a qualidade educacional.

A atenção e consideração à formação do gestor escolar, deve ser observada pelas Instituições de Ensino Superior. Destaca-se também, a relevância da reorganização dos currículos dos cursos em Pedagogia para que viabilizem a contemplação da Gestão Escolar/Educacional em prol da formação acadêmica de pedagogos que revele a capacidade contribuinte à construção de sua identidade profissional, com visão multidisciplinar para que a formação acadêmica de Pedagogia articulada com a gestão faça parte dos currículos, sendo este um dos pontos chaves para um bom andamento da escola e a qualidade da educação.

Nesse sentido, cabe ressaltar a pesquisa realizada por Colletto (2018) a respeito do ensino da gestão abordado nos Projeto Político Curriculares (PPC) dos cursos de Pedagogia de 27 Universidades Federais. A autora objetivou identificar nas matrizes curriculares os sentidos e a finalidade da Gestão Escolar nos projetos de formação. A autora notou que há diferentes finalidades para a Gestão Escolar, muitas vezes, sendo voltada para a Gestão Escolar; outras voltadas para a Gestão Educacional; outras voltadas para a gestão no trabalho docente e coordenação pedagógica e também em prol da gestão para resultados e qualidade da escola, observando um maior foco da gestão para a coordenação pedagógica. Verificou, ainda, que as disciplinas com foco na gestão, em grande maioria são de caráter optativo. Considera, finalmente, que o ensino da gestão que se apresenta difuso e ainda não está estruturado, pela sua não-obrigatoriedade constatada durante a realização da pesquisa (COLLETTTO, 2018).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De acordo com Marconi e Lakatos (2003), determinar um método de pesquisa garante segurança ao pesquisador, planejando o percurso a ser seguido para alcançar os objetivos pré-determinados, neste caso, a pesquisa documental será fonte de dados para este trabalho, usaremos documentos já escritos e disponibilizados publicamente. Esta pesquisa é de caráter qualitativo, apoiada na análise de documentos, tendo na pesquisa bibliográfica sua complementação, como suporte analítico.

Assim, a pesquisa parte de leituras de trabalhos que discutem o tema Gestão Escolar, como artigos científicos, teses, livros e dissertações, que permitem reforçar o embasamento teórico das pesquisadoras e fornecer subsídio para a análise dos dados que serão coletados.

Os documentos a serem analisados são os Projetos Político Curriculares dos cursos de Pedagogia da Região da AMAU-RS, seja de cursos em instituições públicas ou privadas, porém, em específico as ementas das disciplinas de Gestão Escolar/Educacional. Importante destacar que o acesso aos dados foi feito inicialmente por consulta aos sites das IES, para uso do material tornado público. Nos casos em que não foi possível localizar os documentos nas páginas das instituições, dirigiu-se por email aos coordenadores dos cursos de Pedagogia, de modo a solicitar tal material. Os dados coletados nos documentos, como ementas, bibliografias estudadas, carga horária, plano de ensino docente, passarão a ser tabelados para posterior análise, ou seja, relacionar os dados sistematizados com as teorias acerca

da Gestão Educacional. Assim, a partir deste delineamento esperamos atender o objetivo proposto para essa pesquisa.

O Quadro 1 a seguir apresenta os dados coletados nas IES da Região da AMAU/RS que possuem o curso de Pedagogia. Apresenta a vinculação administrativa, o caráter público ou privado, a identificação em relação ao formato de oferta, se na modalidade presencial ou a distância, grade curricular contendo informações de semestre e carga horária da disciplina de Gestão Escolar/Educacional. Mais adiante no texto, apresentaremos a sistematização das bibliografias utilizadas nas ementas da disciplina, de acordo com os dados disponibilizados pelas instituições.

4. ANÁLISE DAS EMENTAS

Por meio das análises dos elementos do Quadro 1, procurou-se investigar o espaço da gestão na formação inicial do pedagogo nas diferentes e diversas IES da região da AMAU. O conjunto amostral foi composto de oito instituições, em que as informações foram obtidas por meio do projeto político pedagógico, matriz curricular e ementas das disciplinas disponíveis nas páginas dos cursos, em sites das IES.

Primeiramente buscou-se reconhecer a presença da Gestão Escolar no PPC ou na matriz curricular dos cursos, tendo por considerar se este conceito é um dos elementos abordados na formação do pedagogo. Nesta análise inicial verificou-se que sete das oito instituições pesquisadas apresentaram a gestão como parte da grade curricular do curso, e em somente uma a informação não se encontrava disponível para consulta (Quadro 1).

Quadro 1: Dados coletados nas IES da região da AMAU/RS referente a presença da disciplina de Gestão Escolar/ Educacional nos cursos de Pedagogia.

IES	Pública privada	Presencial/d istância	Ano PPC	Carga horária da Disciplina de Gestão Escolar	Fase do curso em que é ofertada
UFFS	Pública	Presencial	2018	60h	4 ^o , 5 ^o
URI	Privada	Presencial	2020	80h	2 ^o
IDEAU	Privada	Presencial	2018	-	-
FAEL	Privada	Distância	2007	40h	6 ^o
UNICESUMAR	Privada	Distância	2018	100h	7 ^o
UNOPAR	Privada	Distância	2020	70h	6 ^o
UNINTER	Privada	Distância	-	56h	8 ^o
ANHANGUERA*	Privada	Distância	-	-	-

Fonte: Autoras (2021).

De acordo com o apresentado no Quadro 1, apenas uma das instituições de ensino superior da região da AMAU/RS é pública (UFFS), as demais possuem atividades no âmbito privado, sejam elas no modelo de ensino presencial ou a distância. Com relação as sedes, apenas duas instituições possuem sede no município de Erechim: a UFFS e a URI. A IDEAU possui sede dentro da região de abrangência da AMAU, e as IES de ensino a distância, por mais que possuam pólo na cidade de Erechim, suas sedes estão em centros maiores, até mesmo fora do Estado do Rio Grande do Sul. O que também dificultou o acesso aos dados.

Em relação a Gestão Escolar, o documento das Diretrizes do curso de Pedagogia apresenta o estudo e aplicação dos princípios da gestão democrática, em prol da avaliação, da observação, da análise e planejamento de processos educativos que contemplam em espaços escolares ou não, com investigação na amplitude da gestão em distintas instituições de ensino com propostas e vivências práticas (BRASIL, 2006).

Referente a carga horária da disciplina de Gestão Escolar/Educacional em específico, a mesma apresenta grande variação entre instituições, com uma carga horária que vai de 40h (FAEL) até 100h no caso da UNICESUMAR. Na maioria das IES pesquisadas a disciplina possui acima de 56h de carga horária. Porém uma das IES apresentou o PPC mas este não possuía qualquer informação referente a disciplina, e outra não disponibilizou meios de pesquisa, sendo impossível nestas duas instituições averiguar a respeito da disciplina de Gestão Escolar/Educacional é ofertada.

Das IES pesquisadas, somente três apresentaram todas as informações, inclusive a bibliografia abordada na disciplina de Gestão Escolar. Duas delas são instituições presenciais (URI e UFFS) e a outra de modelo a distância (UNICESUMAR). Algumas instituições investigadas apresentam a disciplina no início e outras no final do curso. Por abranger o planejamento, a organização do trabalho escolar, o monitoramento de processos de avaliação de ensino e aprendizagem de resultados educacionais, assim como, também, a gestão participativa e democrática, seja de pessoas, de administração ou de preposição da cultura da escola (LÜCK, 2009), a disciplina de Gestão Escolar tem grande importância na formação do acadêmico.

Porém, ao se apresentar a disciplina no início da graduação, o acadêmico por vezes não está preparado para pensar nos aspectos que versam sobre a gestão, a coordenação dos processos pedagógicos e o planejamento institucional, e nem possui embasamento para compreender o conteúdo. Mas, quando a disciplina faz parte da grade curricular dos semestres finais da graduação, é possível que encontre um acadêmico mais apto a compreender e sequencialmente executar o que foi abordado, visto que o acadêmico pode pôr os conhecimentos em prática no estágio curricular e na profissão em que atuará e com um amplo conhecimento para a articulação da teoria com a prática.

A disciplina de Gestão Escolar é caracterizada por uma linha teórica que provém da Administração Escolar, sendo este um processo multidimensional que incorpora e contempla conhecimentos administrativos, políticos, pedagógicos e culturais (SANDER, 2007). No entanto, a bibliografia da disciplina de gestão exibida pelas IES sugere a exclusão da área de Administração Escolar como parte dos conhecimentos relativos à gestão. Sendo abordado a atuação do gestor em relação a supervisão e orientação escolar, bem como nas questões pedagógicas.

Conforme a Constituição Federal, em 1988 prescreveu que, nas escolas públicas brasileiras a gestão deve seguir os princípios da gestão democrática, na forma que for definida nas leis derivadas e específicas para os sistemas. Esse fato colocou em evidência movimentos e exercícios nos espaços do ensino e da educação para a implantação de suportes e espaços que contemplassem a gestão democrática, como criação de conselhos deliberativos, a construção do projeto político-pedagógico de modo colaborativo, o envolvimento da comunidade nas decisões, bem como a eleição direta para diretores de escola.

Do ponto de vista de estimular que os profissionais da educação possam desenvolver e envolverem-se com práticas democráticas, também foi necessário que além das escolas, as instituições formadoras acenassem para a inclusão desse

componente nas matrizes formativas. Foi assim que as Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia (DCNP) incorporaram a gestão democrática na grade curricular do curso de Pedagogia (BRASIL, 2006), o que ocorreu em 2015 para as demais licenciaturas.

De acordo com este delineamento da Gestão Escolar, observou-se que os perfis das IES trazem bibliografias voltadas para a gestão democrática, corroborando para a ideia de que na sociedade contemporânea é necessário que o pedagogo tenha conhecimentos de Gestão Educacional. Isso é abordado na DCNP que acorda com a expansão dos conhecimentos pedagógicos além do ambiente da sala de aula.

De modo a estudar mais detalhadamente esta bibliografia, no Quadro 2 são apresentados os autores que fazem parte da bibliografia abordada na disciplina de Gestão Escolar das IES que apresentaram esta informação.

Quadro 2: Relação de autores e bibliografia conforme expostas e indicadas pelas IES analisadas.

Nome do autor	Obra	Edição	Ano
ANDREOTTI, A.; LOMBARDI, J.C.; MINTO, L.W.	História da administração escolar no Brasil: do diretor ao gestor	-	2010
BARROSO, J.	O estudo da escola	-	2002
FERREIRA, Naura S.C.; AGUIAR Márcia Ângela da S.	Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos	-	2000
FERREIRA, Naura S.C.; AGUIAR Márcia Ângela da S.	Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos	-	2000
GADOTTI, M.; ROMÃO, J.	Autonomia da escola: princípios e propostas	4 Ed.	2001
GRINSPUM M.P.	Supervisão e orientação educacional: perspectivas de integração na escola	-	2003
HORA, Dinair L da	Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva.	-	2007
LIBÂNEO, José Carlos.	Educação escolar: políticas, estrutura e organização	-	2006
LIBÂNEO, J. C.	Organização e gestão da escola: teoria e prática.	4. Ed.	2001
LIBÂNEO, J.C.	Organização e Gestão da Escola: teoria e prática.	-	2004
LIBÂNEO J.C.; OLIVEIRA, J.F de; TOSCHI, M.S.	Educação escolar: políticas, estrutura e organização.	10. Ed	2003
LUCK, H.	Gestão da cultura e do clima organizacional da escola	5.Ed.	2010
LUCK, H.	Perspectivas da avaliação institucional da escola.	7.Ed.	2012
OLIVEIRA, D.; DUARTE, M.	Política e Trabalho na Escola: a administração dos sistemas públicos de educação básica	-	2003
OLIVEIRA, M.C. de	Caminhos para a gestão compartilhada da educação escolar.	-	2011
PARO, Vitor Henrique.	Gestão Democrática na Escola Pública.	-	1997
PARO, Vitor Henrique	Gestão democrática da escola pública	3. Ed.	2000
PARO, Vitor Henrique	Gestão Escolar, democracia e qualidade do ensino.	-	2007

PASQUINI, A.S.; SOUZA, M.P. de	Gestão Escolar e Organização do trabalho pedagógico na Educação Básica.	-	2012
TORRES, R.L.	Teoria dos direitos fundamentais	2. Ed.	2001
VEIGA, I.P.A.; FONSECA, M.	As dimensões do projeto político pedagógico.	9. Ed.	2004
VEIGA, I.P.A	Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.	-	1995
VEIGA, Ilma P. A.	As dimensões do Projeto Político-Pedagógico	5 Ed.	2007
VEIGA, I.	Quem sabe faz a hora de construir o projeto político-pedagógico.	-	2007
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.).	Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.	29. Ed.	2011
WITMANN, L.C.	Práticas em Gestão Escolar.	-	2007
WITTMANN, Lauro.C.; KLIPEEL, S.R.	A prática da gestão democrática no ambiente escolar	-	2010

Fonte: Autoras (2021).

De acordo com o Quadro 2, Veiga (5 vezes), Libâneo (4 vezes), Paro (3 vezes), Lück (2 vezes) e Hora (2 vezes) são os autores mais citados, tendo várias de suas obras utilizadas como referencial bibliográfico, e aparecem na bibliografia de mais de uma IES analisada. Os livros de Ilma Passos Alencastro Veiga, citados no referencial teórico, abordam o projeto-político pedagógico da escola como ferramenta de gestão. Tal bibliografia busca a compreensão dos problemas apontados pela prática pedagógica, uma instância da gestão democrática. Tal importância de abordar o assunto vem de encontro ao PPP ser a identidade da escola, orientando as ações pedagógicas, como a escola organiza e executa o seu projeto.

José Carlos Libâneo, que surge em 4 ementas, por sua vez trata da Organização e Gestão Escolar, ou seja, como a escola realiza a organização de seus recursos, na criação e viabilização das condições para executar o planejado. Para o autor o processo de organização educacional designa de elementos que são constitutivos e articulados (organização, avaliação, planejamento, coordenação, direção, avaliação e formação continuada), que são caracterizados como instrumentos de organização do trabalho pedagógico com a finalidade de alcançar os objetivos escolares. É reforçado pelo autor, o envolvimento de todos os profissionais da educação e usuários no processo de tomada de decisão que contemplam um eficaz conhecimento das metas e objetivos, da estrutura e organização da escola e suas dinâmicas internas e com a comunidade escolar (LIBÂNEO, 2004).

Heloísa Lück é uma autora que transitou pela linha da gestão nas escolas públicas, discutindo a perspectiva democrática atrelada ao fator de liderança dos diretores no espaço escolar, e mais atualmente, ela tem apoiado iniciativas de assessorias para os sistemas privados de ensino. Suas obras mantêm a lógica do desafio da liderança nas escolas, defendendo a gestão como um processo que mobiliza e coordena talentos para que estes, em grupo, atinjam o objetivo da escola. Em outras palavras a autora defende a gestão na escola, como um ato de administrar a instituição com a participação de todos os sujeitos envolvidos, desde todos que integram a comunidade escolar em geral, educandos, professores, funcionários, em busca de melhorias na qualidade do processo do ensino e aprendizagem (LÜCK, 2006).

Por sua vez, Vitor Henrique Paro, apresenta uma perspectiva de que a gestão coaduna-se com a administração escolar. Para o autor os princípios da gestão democrática não podem ser compreendidos fora da articulação com a autonomia, por exemplo (PARO, 2004).

Dentro do tema “Gestão Democrática”, Vitor Paro é um dos autores mais citados nas teses e dissertações, como relata Pierozan (2019) em seu trabalho. Segundo a autora, Paro é referenciado entre 70 e 100 vezes, nos documentos que analisou, mais de 300 materiais entre teses, dissertações e artigos que abordavam políticas educacionais municipais. Naquele estudo, Paro, foi o autor que mais se destacou, comparando com os demais autores identificados nas ementas aqui estudadas.

Outro autor que aparece em mais de uma citação na bibliografia abordada na disciplina de Gestão Escolar é Hora. A autora defende e caracteriza a gestão democrática e participativa, abordando o processo de democratização das relações administrativas no interior da escola e sua articulação com a comunidade (HORA, 1998).

Os autores que são mais citados na bibliografia a ser estudada na disciplina de Gestão Escolar dos cursos de Pedagogia das IES presentes na região da AMAU/RS apresentam, em sua maioria, relação com a gestão democrática e participativa. Os autores mais citados defendem a relação escola e comunidade, trabalhando em prol de melhoria no processo ensino e aprendizagem escolar para resolução de problemas socioculturais do meio social e do cotidiano rotineiro onde as escolas encontram-se. O que nos leva a acreditar que dentro do curso de Pedagogia, a gestão democrática faz parte da contemplação da caracterização da Gestão Escolar, com enfoque nas disposições de preparo do acadêmico para atuar na rede pública de ensino, considerando que, em sua maioria, os principais autores abordam a democratização da escola pública.

Silva e Jacomini (2016) apontam o que chamam de perspectivas epistemológicas, ou seja, que norteiam os trabalhos, sendo a base teórica na produção de teses e dissertações. As autoras salientam que é necessário que o pesquisador tenha claro quais os referenciais teóricos que integram a produção científica, quais autores compartilham uma base epistemológica e quais se contrapõem. No entanto, as autoras destacam que não fica clara a adesão aos autores e a compreensão das implicações acadêmicas a serem manifestas, em grande parte dos trabalhos analisados.

De acordo com Silva e Jacomini (2016), a pesquisa na área educacional revela uma pulverização dos autores usados como referência teórica, em que, poucos autores são citados em um grande número de trabalhos sobre o tema, sugerindo que no campo de políticas educacionais não há uma definição clara do posicionamento e da perspectiva epistemológica. O mesmo pode ser observado na composição da base teórica da Gestão Educacional pelas IES de estudo, levando a crer que a falta de um posicionamento singular que acarreta as diversas concepções e entendimentos sobre o tema. Muitas vezes não havendo relação entre os autores dentro da grade curricular, ou entre as IES, sugerindo uma pulverização dos autores. A pulverização de autores nas pesquisas conduz ao reflexo de uma fragmentação da base teórica abordada em cada eixo do curso formação em Pedagogia.

Silva e Jacomini (2016), ao analisarem a base teórica do eixo de planejamento e gestão, constataram que autores como Vitor Paro (cinco vezes) e Heloisa Luck (três) são os autores mais citados como base teórica. Tais autores encontram-se entre os mais citados como base teórica da disciplina de Gestão Educacional das IES da região.

Contudo, a pouca frequência em que são citados evidencia a ausência de uma base teórica predominante no que diz respeito ao ensino da Gestão Escolar, facultando um vasto diálogo por intermédio de uma vasta quantidade de interlocutores. Para Charlot (2006), isto indica uma desatenção em relação ao posicionamento e a perspectiva epistemológica a ser repassado para os futuros profissionais que atuarão na área da educação.

A ampliação do trabalho do pedagogo com temas sujeitos a gestão torna e revela ser caracterizada como um desafio bastante complexo na formação e atuação do profissional de educação (BRZEZINSKI, 2007). Com o aumento de demandas, decorrentes das necessidades atuais, salienta-se que o educador tenha conhecimentos sobre gestão, avaliação e formulação de projetos e políticas educacionais (LIBÂNEO; PIMENTA, 1999). A presença da disciplina de gestão com enfoque na gestão democrática na maioria das IES analisadas evidencia a complexidade do trabalho pedagógico. Em que, nas ementas da disciplina destaca-se a formação do educador em processos educacionais com uma das ênfases na organização curricular, de acordo com a bibliografia abordada.

De acordo com Abdian e Barbosa (2013), a Gestão Educacional na perspectiva democrática viabiliza a eficiência de oportunidade ao pedagogo de uma visão ampla de caracterização e organização da escola, dos sistemas educacionais e das responsabilidades gestacionais. Em algumas das IES pesquisadas nota-se a importância dada para o aspecto da gestão, ofertando a disciplina com maior carga horária da disciplina e nos últimos semestres da graduação. No entanto, em relação a outras IES que ao apresentarem a Gestão Escolar com baixa carga horária, pressupõe-se que estas instituições possuam prioridade em relação aos elementos da docência e /ou da pesquisa na formação do pedagogo.

De acordo com Wiebush e Dalla Corte (2014), em relação ao Curso de Pedagogia, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia foram consentidas no ano de 2006, e passaram então a nortear os cursos de formação de professores nos níveis da educação infantil, anos iniciais e ensino fundamental (BRASIL, 2006). Weibush e Dalla Corte (2014) entendem que a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) visou priorizar a formação de docentes e gestores escolares, visto devido ao aumento da demanda da atuação do pedagogo na gestão, e as inter-relações da gestão com a educação.

Diante deste contexto, é relevante compreender a Gestão Escolar como uma importante ferramenta para a eficácia no funcionamento de uma instituição de ensino. Assim, é um tema relevante que deve ser abordado na formação inicial de professores por meio da proposição de currículos capazes e eficazes na promoção da articulação da Gestão Educacional e da Pedagogia (WEIBUSH e DALLA CORTE, 2014). Além do currículo, é válido conhecer e estar presentes com participação nos espaços escolares para de fato compreender a Gestão Educacional em prol de alcance de ideais no processo de ensino e aprendizagem. Nesta perspectiva, diversas pesquisas buscam examinar as Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, o perfil do pedagogo a partir dos currículos dos cursos de graduação em articulação com a gestão. Vieira (2008 *apud* WEIBUSH e DALLA CORTE, 2014, p. 219), em sua pesquisa sobre o tema, concluiu que a ligação da Gestão Escolar com a docência em Pedagogia compõe um perfil de educador adaptado para atender demandas sociais que não são diretamente ligadas ao ensino.

A importância da Gestão Escolar democrática e participativa é o caminho apontado por De Marco (2008 *apud* WEIBUSH e DALLA CORTE, 2014, p. 219)

para superar o tecnicismo predominante nos cursos de Pedagogia conforme o Parecer 252/69 que regulamenta o curso de Pedagogia. Portanto, as IES terem dado abertura a inserção desta disciplina durante a formação inicial de pedagogos é um grande avanço para a formação de profissionais com visão pedagógica e administrativa dos problemas da comunidade escolar.

As Diretrizes Curriculares do curso de Pedagogia destacam a formação do pedagogo em torno de dois eixos: docência e gestão. Logo, espera-se que o professor além da prática em sala de aula, atue na gestão, na prática e no ensino. Embora as Diretrizes apontem para a reestruturação dos currículos para ampliar as competências de formação, como é o caso da inserção da disciplina de Gestão Escolar, as Diretrizes não obrigam os cursos a ofertarem as disciplinas no currículo e, se quer citam quais as ementas dos cursos que oferecem a disciplina devam obedecer a uma bibliografia em comum, ou seja, que direcione para algum tipo de gestão específico. Podendo ser um dos motivos para se encontrar diferenças significativas na grade curricular, carga horária e bibliografia de apoio nas IES pesquisadas. Analisando a bibliografia percebe-se a presença de uma gestão mais administrativa em algumas IES, mas em grande maioria a gestão tem um caráter democrático. Isto pode acarretar formação de profissionais com diferentes visões a respeito da Gestão Escolar.

Em relação a Resolução CNE/CP nº 2/2015, que institui que os cursos devem ofertar propostas e atividades que proporcionem e contemplem o aprofundamento das atividades teóricas-práticas em consonância com as áreas de interesse estudantil e do curso ofertado pela instituição (BRASIL, 2015), e como a Gestão Educacional é um dos três eixos que norteiam as novas DCNP, evidencia-se estar de extremo interesse dos graduandos em Pedagogia. Diante desta lógica, manifesta-se obrigatório a oferta de disciplinas específicas sobre gestão da educação. No que diz respeito ao cumprimento da Resolução CNE/CP nº 2/2015, identifica-se que apesar das diferentes grades curriculares da disciplina, a gestão está presente na graduação em Pedagogia das IES analisadas, de modo geral, visto que duas não apresentaram dados para o estudo.

E, de modo geral o caráter democrático é o contraponto a ser debatido na disciplina de Gestão Educacional das IES estudadas. Wiebush e Dalla Corte (2014) apontam a importância de um perfil de formação que associa: gestão, organização e interligação dos aspectos pedagógicos com os demais setores e a comunidade. O que aproxima as Diretrizes do debate acerca das Políticas Públicas, Gestão Educacional e Escolar Democrática na região da AMAU.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que vincula-se a apresentação das disciplinas voltadas para a Gestão Escolar nos cursos de graduação em Pedagogia das IES presentes na região da AMAU, a gestão é tratada no viés democrático, estando de acordo com a nova concepção de gestão e de escola com viés de participação de todos os envolvidos na comunidade escolar. Assim, encontra-se alinhada com o que se fomenta, mesmo implicitamente, na Resolução CNE/CP nº1/2006 a respeito do novo perfil de educador-gestor condizentes com as demandas atuais de Gestão Educacional/Escolar.

Além disso, nota-se que as disciplinas com foco em Gestão Escolar são em sua maioria de caráter obrigatório, indicando que o egresso do curso terá uma formação neste eixo durante a formação inicial. No entanto, as IES não tratam

igualmente a importância da gestão, o que é observado no período de oferta e na carga horária da disciplina. Implicando na formação de diferentes perfis de pedagogos, com maior ou menor conhecimento, além de conhecimentos específicos distintos, embora voltados para a gestão democrática de um modo geral.

Em relação a formação do pedagogo gestor, compreende-se que por meio da análise das ementas e da biografia estudada, os conteúdos direcionados para a formação desse profissional estabelecem a articulação entre a docência e a Gestão Escolar. Assim sendo, conclui-se que em relação a formação docente, bem como do gestor escolar, são duas áreas que se articulam, completam-se em prol da contemplação nos cursos de graduação em Pedagogia, na garantia da construção da identidade profissional, seja no âmbito pedagógico ou gestor do pedagogo formado nas IES da região da AMAU.

Por fim, as pesquisas apontaram temas emergentes que na atualidade inquietam tanto professores como gestores. As investigações feitas abrem espaço para refletir e ampliar discussões acerca dos desafios, tensionamentos e conquistas educacionais. É atual e inédito os cursos de Pedagogia ofertarem a disciplina de Gestão Escolar, ou seja, a resposta desta pesquisa na região da AMAU é nova e, com base nos dados coletados e analisados, deve-se projetar novos questionamentos e efetuar novas pesquisas acadêmicas. Como sugestão de estudo futuro sugere-se averiguar como ocorre a aplicação prática dos conteúdos formativos desses docentes-gestores formados por estas IES.

REFERÊNCIAS

ABDIAN, Graziela Z.; BARBOSA, Andrea H. Gestão Escolar e formação do pedagogo: Relações e implicações a partir da análise de projetos político-pedagógicos de universidades públicas. **Educação em Revista**, v.29, n.04, p.245-276, dez. 2013.

BRZEZINSKI, Iria. Formação de professores para a educação básica e o curso de Pedagogia: tensão entre o instituído e instituinte. **Revista Brasileira de Política e Administração Escolar**, v.23, n.2, p.229-251, maio/ago. 2007. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/rbpae/article/viewFile/19127/11122%3E.%20%20Acesso%20em:%20%2027%20de%20out%20de%202017>. Acesso em: nov. 2021.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer CNE/CP 03/2006** Brasília: MEC/CNE, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp003_06.pdf. Acesso em: nov. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação, **Resolução Nº 1**, de 15 de Maio de 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: nov.2021.

BRASIL, Ministério Da Educação, **Resolução Nº 2**, de 1º de Julho de 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: set. 2020.

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 31, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/WM3zS7XkRpgwKWQpNZCZY8d/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: set. 2021

COLLETTO, Patrícia, M. G. **A Gestão Escolar na formação do licenciado em pedagogia em 27 universidades federais**, Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Santa Catarina (Graduação em Pedagogia), Florianópolis, 2018.

FERREIRA, Naura S. C. Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia no Brasil: a gestão da educação como germen da formação. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 97, p. 1341- 1358, set./dez. 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/873/87313710013.pdf>. Acesso em: set. 2021.

GURA, Vanderleia; SCHNECKENBERG, Marisa. A formação inicial do pedagogo gestor: uma análise das políticas públicas de formação de professores... In: V Jornada Ibero-Americana de Pesquisas em Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação. **Anais...Curitiba(PR) Evento Online**, 2020. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/vjorneduc/246984-a-formacao-inicial-do-pedagogo-gestor--uma-analise-das-politicas-publicas-de-formacao-de-professores>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva**. Campinas, SP: Papirus .1998.

KRAWCZYK, Nora. A historicidade da pesquisa em política educacional: o caso do Brasil. **Jornal de Políticas Educacionais**, n. 12, p. 3-11, 2012. Disponível em: http://www.jpe.ufpr.br/n12_1.pdf. Acesso em: set.2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**, 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. **Educação & Sociedade**, n.68, p.239-277, dez. 99. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/GVJNtv6QYmQY7WFv85SdyWy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: set. 2021

LÜCK, Heloísa. **Gestão participativa na escola**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de Gestão Escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MICHELS, Maria H. Gestão, formação docente e inclusão: eixos da reforma educacional brasileira que atribuem contornos à organização escolar. **Revista Brasileira de Educação** v. 11 n. 33 set./dez. 2006. p. 406-423. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/9DKY9WgbVLqNqvyLkpVDZNS/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: nov. 2021.

PARO, Vitor Henrique. **Diretor escolar: educador ou gerente?** São Paulo: Cortez, 2015.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**, 8. ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.

PIEROZAN, Sandra S. H. **Uma década de estudos sobre o Plano de Ações Articuladas- PAR**: revisão sistemática das produções acadêmicas. 2019. 319 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós- Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019.

SANDER, Benno. **Administração da educação no Brasil**: genealogia do conhecimento. Brasília: Liber livro, 2007.

SILVA, Antônia A. da; JACOMINI, Márcia A. Escolhas políticas e (re) direcionamentos epistemológicos em educação: um panorama das teses e dissertações. In.: SILVA, Antônia A. da; JACOMINI, Márcia A. (Org.). **Pesquisa em políticas educacionais**: características e tendências. 1ed. Feira de Santana: UEFS Editora, v. 1, p. 93-122, 2016.

VIEIRA, Sofia Lerche. Política(s) e Gestão da Educação Básica: Revisitando conceitos simples. **RBPAE**, v.23, n.1, p.53-69, jan/abr.2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpaee/article/viewFile/19013/11044> . Acesso em: set. 2021.

WIEBUSH, Andressa, DALLA CORTE, Marilene Gabriel. O estado do conhecimento sobre o curso de pedagogia e a gestão educacional/ escolar neste curso de formação. **Educação por escrito**, v. 5, n.2, p. 212-227, 2014.